

# Enfermagem:

**Processos, Práticas e Recursos**

**Samira Silva Santos Soares  
(Organizadora)**



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Enfermagem:

**Processos, Práticas e Recursos**

**Samira Silva Santos Soares**  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof<sup>a</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof<sup>a</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof<sup>a</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Enfermagem: processos, práticas e recursos

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Samira Silva Santos Soares

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: processos, práticas e recursos / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-927-1  
DOI 10.22533/at.ed.271212403

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” reúne 76 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 3 (três) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos relacionados à Saúde da Mulher e da Criança; o volume 2, trata especialmente sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e as estratégias educativas utilizadas pelo enfermeiro em seu cotidiano laboral. O volume 3 por sua vez, aborda a prática da enfermagem nos mais variados setores e enfatiza questões ligadas à Saúde do Trabalhador e a Segurança do Paciente.

Desse modo, a coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” tece importantes discussões e possibilita reflexões sobre a complexidade do trabalho em saúde e, em especial, no âmbito da Enfermagem, visando contribuir com o fortalecimento deste campo. Ademais, os capítulos articulam problemáticas que impactam na formação e no exercício profissional do enfermeiro, em seus mais distintos cenários de inserção laboral.

Sabe-se o quão importante é a divulgação científica, por isso destaco o compromisso da Atena Editora em oferecer uma ótima experiência aos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos.

Agradecemos por fim, o empenho dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico dos processos, práticas e recursos relacionados à Enfermagem e os impulse ao desenvolvimento de novas e brilhantes pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS MATERNOS EM UM ESTADO BRASILEIRO, NO PERÍODO DE 2012 A 2016**

Larissa Pereira Falavina  
Gabriela Souza Alves Fraron  
Yasmin Duque Franco  
Maicon Henrique Lentsck  
Emiliana Cristina Melo  
Erica de Brito Pitilin  
Kelly Holanda Prezotto  
Rosana Rosseto de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.2712124031**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Fernanda da Conceição Lima Santos  
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes  
Isabel Alves Targino  
Monnik Emyle Lima Santos  
Gabriel Ferreira Araújo  
Rosilene dos Santos Mélo  
Edenilson Cavalcante Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2712124032**

### **CAPÍTULO 3..... 25**

#### **PREPARAÇÃO PARA O PARTO: ANÁLISE DE CONCEITO**

Ana Maria Aguiar Frias  
Ana Filipa Silva Ressurreição  
Andreia Filomena Monteiro Lobão  
Cláudia Cristina Firmino Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.2712124033**

### **CAPÍTULO 4..... 38**

#### **PARTO VERTICAL E O PAPEL DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM À SUA REALIZAÇÃO E DIFUSÃO**

Cleia da Silva Gomes Galindo  
India Mara Sgnaulin

**DOI 10.22533/at.ed.2712124034**

### **CAPÍTULO 5..... 49**

#### **GESTÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE PARA IDENTIFICAÇÃO DE SÍFILIS GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carlos Alexandre de Santana Silva  
Jadiel Sousa Oliveira  
Jane Hellen Santos da Cunha

Joventina Julita Pontes Azevedo

Thainá Sala Morais

**DOI 10.22533/at.ed.2712124035**

**CAPÍTULO 6..... 56**

**FATORES QUE INTERFEREM NA AUTOEFICÁCIA DA MÃE PARA AMAMENTAR**

Orácio Carvalho Ribeiro Junior

Tayane Moura Martins

Amanda Dianna Lopes Rodrigues

Patrícia Resende Barbosa

Higor Barbosa da Silva

Natália Miranda Monteiro

Lucas Saboia Pereira

Agliely Gomes Pereira

Clara Laís da Silva Silva

Antônio Victor Souza Cordeiro

Graziela Cristina Gomes Queiroz

Ester Silva de Sousa

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Marcus Vinicius de Arruda Almeida

Yasmim Luana Andrade Rodrigues

Elisanne Carvalho Viterbino

Gabriela Marques Brito

**DOI 10.22533/at.ed.2712124036**

**CAPÍTULO 7..... 68**

**VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL: RELEITURA DOS DADOS PARA O PERÍODO DE 2011 À 2017**

Igor de Oliveira Lopes

Maristela Cássia de Oliveira Peixoto

André Luis Machado Bueno

Geraldine Alves dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2712124037**

**CAPÍTULO 8..... 83**

**ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE TRAUMAS MAMILARES NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL**

Beatriz Chagas Rodrigues de Almeida

Lenir Honório Soares

Livia de Keismanas de Ávila

Gislaine Eiko Kuahara Camiá

Geraldo Mota de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.2712124038**

**CAPÍTULO 9..... 91**

**CUIDADO DE ENFERMAGEM NOS ASPECTOS PSICOEMOCIONAIS DO PUERPÉRIO: REFLEXÃO SOB A ÓTICA DE LEONARDO BOFF**

Maurícia Lino Miranda

Nayara Carvalho Oliveira  
Carla Daiane Costa Dutra  
Michelle Araújo Moreira  
Fabiola Pereira Paixão Farias  
Alba Benemerita Alves Vilela  
Vitória Solange Coelho Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.2712124039**

**CAPÍTULO 10..... 99**

**DIA MUNICIPAL INSTITUÍDO PARA A INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A ENDOMETRIOSE EM UMA CIDADE NO ESTADO DE PERNAMBUCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Simone Souza de Freitas  
Ana Maria de Oliveira  
Carollyne Bianca Burégio de Almeida Ribeiro  
Dhayana Wellin Silva de Araújo  
Elizangela Ferreira da Silva  
Lindenberg Nicodemos de Oliveira  
Maria da Conceição de Oliveira Pinheiro  
Matheus Lucas Vieira do Nascimento  
Maria Cecília Guimarães da Silva  
Roberto Antônio do Nascimento  
Renata Perazzo de Carvalho  
Shelma Feitosa dos Santos  
Sonia Maria da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.27121240310**

**CAPÍTULO 11 ..... 105**

**PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: O QUE DIZEM AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS**

Laura Graças Padilha de Carvalho Albuquerque  
Mayrene Dias de Sousa Moreira Alves  
Ana Luiza Rabello da Silva  
Jacqueline Lima Santos Marinho  
Maria Aparecida Munhoz Gaiva

**DOI 10.22533/at.ed.27121240311**

**CAPÍTULO 12..... 113**

**AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E COMORBIDADES APRESENTADAS POR GESTANTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO**

Gleiccy Kelly do Carmo  
Danielly Fernanda da Silva  
Pamela Cristiny Mota do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.27121240312**

**CAPÍTULO 13..... 126**

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Simone Souza de Freitas

Amanda Dacal Neves  
Gabriela Rodrigues Amorim  
Inalda Juliani Ferreira dos Santos  
Janaina de Souza Fiaux Almeida  
Luis Felipe da Silva Medeiros  
Marcileide da Silva Santos  
Maria Ramona da Penha Carvalho  
Nathalia Nascimento Gouveia  
Robson Gomes dos Santos  
Shelma Feitosa dos Santos  
Tayanne Kettyne Silva Santos  
Victor Hugo Silva de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.27121240313**

**CAPÍTULO 14..... 134**

**A VIVÊNCIA DAS MÃES SOBRE O PROCESSO DE INTERNAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Rebeca dos Santos Duarte Rosa  
Amanda Solene de Carvalho  
Ludmilla Lima da Costa  
Luiza Helena Rocha Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.27121240314**

**CAPÍTULO 15..... 149**

**MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR: VIVÊNCIAS DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO EM UMA MATERNIDADE DE BELO HORIZONTE**

Rebeca dos Santos Duarte Rosa  
Camila Adriella Martins do Nascimento  
Letícia Cristina Reis  
Patrícia Andrade de Paula Santana  
Regina Magalhães dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.27121240315**

**CAPÍTULO 16..... 165**

**UM OLHAR SOBRE O NASCIMENTO INDÍGENA: DA GESTAÇÃO AO PÓS PARTO**

Larissa Cristina Vichi  
Bruna Alves dos Santos  
Kátia Zeny Assumpção Pedroso

**DOI 10.22533/at.ed.27121240316**

**CAPÍTULO 17..... 172**

**DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: ASSISTÊNCIA COM AÇÕES EDUCATIVAS E IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE ALTA DE ENFERMAGEM VOLTADO PARA AS GESTANTES INTERNADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Valdiclea de Jesus Veras  
Rosemary Fernandes Correa Alencar

Maria Almira Bulcão Loureiro  
Suzana Portilho Amaral Dourado  
**DOI 10.22533/at.ed.27121240317**

**CAPÍTULO 18..... 180**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO DURANTE O TERCEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO**

Thayná Cunha Bezerra  
Karen Dutra Macedo  
Maria Talissa Oliveira de Sousa  
Leula Campos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.27121240318**

**CAPÍTULO 19..... 189**

**OS BENEFÍCIOS DO EXAME DE ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELAR NO DIAGNÓSTICO DE HEMORRAGIA INTRACRANIANA NO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Luis Henrique Winter  
Cátia Aguiar Lenz

**DOI 10.22533/at.ed.27121240319**

**CAPÍTULO 20..... 191**

**INFECÇÕES NA UTI PEDIÁTRICA: DESAFIO PARA ENFERMAGEM**

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher  
Carina Galvan  
Rosaura Soares Paczek  
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo  
Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

**DOI 10.22533/at.ed.27121240320**

**CAPÍTULO 21..... 203**

**A ABORDAGEM FARMACOCINÉTICA-FARMACODINÂMICA (PK/PD) PERMITE O AJUSTE DE DOSE EM TEMPO REAL PARA A EFETIVIDADE DA VANCOMICINA NAS INFECÇÕES CAUSADAS POR PATÓGENOS GRAM-POSITIVOS CIM >1MG/L EM GRANDES QUEIMADOS PEDIÁTRICOS SÉPTICOS**

Silvia Regina Cavani Jorge Santos  
Vedilaine Aparecida Bueno da Silva Macedo  
Thaís Vieira de Camargo  
Ronaldo Morales Junior  
Verônica Jorge Santos  
Carlos Roberto da Silva Filho  
Edvaldo Vieira Campos  
David de Souza Gomez

**DOI 10.22533/at.ed.27121240321**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 216**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 217**

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO DURANTE O TERCEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 04/01/2021

### **Thayná Cunha Bezerra**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
do Maranhão  
São Luís - MA  
<http://lattes.cnpq.br/4977204629932044>

### **Karen Dutra Macedo**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
do Maranhão  
São Luís - MA  
<http://lattes.cnpq.br/4350833896517242>

### **Maria Talissa Oliveira de Sousa**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
do Maranhão  
São Luís - MA  
<http://lattes.cnpq.br/8095959174568448>

### **Leula Campos Silva**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
do Maranhão  
São Luís - MA  
<http://lattes.cnpq.br/9698233671828914>

**RESUMO:** Com a chegada do fim da gestação, além das alterações fisiológicas pelas quais seu corpo passa, a gestante também vivencia sentimentos, como ansiedade, expectativas, medo da dor do parto, insegurança, dentre outros. Nessa fase, o apoio profissional é fundamental para atender às necessidades físicas e psicológicas relativas ao parto e puerpério. Dessa forma, este estudo tem como

objetivo relatar a experiência da atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de alto risco durante o terceiro trimestre da gestação. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, resultado da vivência de três enfermeiras residentes vinculadas ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – Unidade Materno Infantil, entre os meses de Julho e Setembro de 2020. Não foi submetido à avaliação de Comitê de Ética, entretanto, durante seu desenvolvimento, foram considerados os preceitos éticos presentes na Resolução 466/12. A Consulta do Terceiro Trimestre de Gestação (CTTG) foi introduzida no acompanhamento pré-natal da instituição a fim de proporcionar maior atuação do enfermeiro pois, anteriormente, as gestantes só realizavam uma única consulta de enfermagem durante o pré-natal no HUUFMA-UMI: a triagem de acesso ao Pré-Natal Especializado (PNE). Ressalta-se a relevância de intervenções durante o pré-natal de alto risco, pois, por meio delas, pode haver prevenção e tratamento das morbidades que afetam tanto a mãe, como o feto. Ademais, o enfermeiro também orienta sobre o parto normal, amamentação e puerpério, na tentativa contínua de evitar distúrbios no processo saúde-doença durante a gravidez das usuárias do sistema. O enfermeiro do PNE tem a oportunidade de estreitar a relação profissional-cliente com as gestantes ao se disponibilizar para abordar questões que frequentemente permeiam essa fase da gravidez e que podem influenciar negativamente o seu desfecho quando não são fornecidas as devidas informações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado Pré-Natal, Gravidez de Alto Risco, Enfermagem.

## PERFORMANCE OF NURSES IN HIGH RISK PRENATAL CARE DURING THE THIRD TRIMESTER OF PREGNANCY

**ABSTRACT:** With the end of pregnancy, in addition to the physiological changes that her body goes through, the pregnant woman also experiences feelings, such as anxiety, expectations, fear of labor pain, insecurity, among others. At this stage, professional support is essential to meet the physical and psychological needs related to childbirth and the puerperium. Thus, this study aims to report the experience of the nurse's performance in assisting high-risk prenatal care during the third trimester of pregnancy. This is a qualitative, descriptive, experience report type, result of the experience of three resident nurses linked to the Multiprofessional Health Residency Program at the University Hospital of the Federal University of Maranhão - Maternal and Child Unit, between the months of July and September 2020. It was not submitted to the evaluation of the Ethics Committee, however, during its development, the ethical principles present in Resolution 466/12 were considered. The Third Trimester of Pregnancy Appointment was introduced in the prenatal care of the institution in order to provide greater performance of the nurse because, previously, pregnant women only performed a single nursing appointment during prenatal care in the HUUFMA-UMI: screening for access to the Specialized Prenatal Care. The relevance of interventions during high-risk prenatal care is emphasized, because through them, there can be prevention and treatment of morbidities that affect both the mother and the fetus. In addition, the nurse also advises on normal delivery, breastfeeding and the puerperium, in a continuous attempt to avoid disturbances in the health-disease process during the pregnancy of the system users. The Specialized Prenatal Care nurse has the opportunity to strengthen the professional-client relationship with the pregnant women by making themselves available to address issues that frequently permeate this stage of pregnancy and that can negatively influence their outcome when the necessary information is not provided.

**KEYWORDS:** Prenatal Care, Pregnancy, High-Risk. Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A gravidez é um período de mudanças na vida da gestante e de sua família, interferindo tanto em questões psicológicas quanto no ambiente familiar daquela mulher (RODRIGUES; NASCIMENTO; ARAÚJO, 2011).

Durante a gestação, alterações fisiológicas acontecem em todos os sistemas, gerando sentimentos como emoção, ansiedade e medo, fazendo-se necessário um conhecimento sobre as mudanças que ocorrem nesse período, para que assim seja oferecida uma assistência de qualidade àquela gestante (JENERAL; HOGA, 2004).

Em virtude das altas taxas de morbimortalidade materna e fetal, o acompanhamento pré-natal é de grande importância para promover mais qualidade de vida à mulher, tanto na gravidez quanto no pós-parto (DIAS *et al.*, 2015). No pré-natal é realizado o acolhimento dessa gestante por uma equipe multiprofissional que irão realizar ações visando prepará-

la para vivenciar a gestação e o parto com tranquilidade e saúde (OLIVEIRA; BARBOSA; MELO, 2016).

Por conta disso, em 2011, o Ministério da Saúde (MS) objetivando qualificar as Redes de Atenção Materno-Infantil, instituiu a Rede Cegonha, com o objetivo de efetivar um modelo de atenção à saúde da mulher e da criança, desde o pré-natal ao atendimento de crianças com até 24 meses, com destaque no componente neonatal (BRASIL, 2011). Ainda nesse contexto, o MS recomenda que o pré-natal tenha início precoce e seja periódico e contínuo. Que haja realização de exames laboratoriais, seja classificado o risco gestacional e sejam registradas todas as informações no prontuário e cartão da gestante (BRASIL, 2012b).

Nesse cenário, o enfermeiro ocupa uma posição de destaque na equipe, pois é qualificado para atender às gestantes, possuindo um protagonismo nas áreas de educação, prevenção e promoção de saúde (RODRIGUES; NASCIMENTO; ARAÚJO, 2011). Ele deve compreender a importância de uma consulta humanizada e qualificada, pois obterá uma maior adesão ao pré-natal, refletindo assim a qualidade e continuidade da assistência (BARBOSA; GOMES; DIAS, 2011; SHIMIZU; LIMA, 2009). Ressalta-se que é assegurado ao enfermeiro, segundo a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem e a Portaria nº 1459/2011 (Rede Cegonha), acompanhar todo o pré-natal de baixo risco e prestar assistência ao parto e puerpério (BRASIL, 2011).

Após realizar o acolhimento da gestante, o enfermeiro deve reconhecer quais os fatores emocionais que irão influenciar na gestação, buscando sempre orientar e minimizar esses aspectos. Ocorrendo um bom diálogo, o vínculo com aquela gestante é aumentado, favorecendo que ela fique mais tranquila em relação à assistência pré-natal (SILVA; ANDRADE; BOSI, 2014).

Durante a consulta, o enfermeiro deve se atentar para os aspectos sociais, epidemiológicos, ginecológicos e obstétricos da gestação atual, podendo solicitar exames e realizar encaminhamentos para outros profissionais, para que a assistência seja feita de forma integral (ANDRADE *et al.*, 2015).

Com a chegada do fim da gestação, além das alterações fisiológicas pelas quais seu corpo passa, a gestante também vivencia sentimentos, como ansiedade, expectativas, medo da dor do parto, insegurança, dentre outros. Nessa fase, o apoio profissional é fundamental para atender às necessidades físicas e psicológicas relativas ao parto e puerpério (BOWERS, 2002; GOODMAN; MACKEY; TAVAKOLI, 2004; RAPHAEL-LEFF, 2005).

O parto tem um impacto na vida da mulher e de seus familiares próximos, sendo importante garantir que as expectativas em relação a ele sejam realistas, ajudando assim a mulher a ter uma experiência satisfatória diante da separação física entre ela e o bebê. Dessa forma, este estudo tem como objetivo relatar a experiência da atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de alto risco durante o terceiro trimestre da gestação.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritivo, do tipo relato de experiência. Este trabalho é resultado da vivência de três enfermeiras residentes vinculadas ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – Unidade Materno Infantil (HUUFMA - UMI), entre os meses de Julho e Setembro do ano de 2020.

O HUUFMA - UMI é uma maternidade de alta complexidade e, por este motivo, é referência para gestantes de alto risco dos distritos Centro, Bequimão, Itaqui-Bacanga e Coroadinho, e dos municípios de Alcântara e Raposa, da Grande São Luís (MA).

O atendimento a essas gestantes acontece no ambulatório do Pré-Natal Especializado (PNE), que funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e das 13h às 19h. Sua estrutura física é composta por uma sala de recepção, duas salas de espera e cinco consultórios, sendo um deles destinado às consultas de enfermagem

O HUUFMA - UMI estabeleceu um protocolo de acesso ao PNE da instituição, baseado no manual técnico “Gestação de Alto Risco” (BRASIL, 2010), para direcionar as consultas de triagem com as gestantes encaminhadas das unidades básicas de saúde de referência que apresentam alguma complicação que justifique o acompanhamento pré-natal de alto risco. São atribuições do enfermeiro do PNE: realizar as Consultas de Triagem, Consultas do Terceiro Trimestre de Gestação e desenvolver atividades de educação em saúde.

Por se tratar de um relato de experiência, o presente estudo não foi submetido à avaliação de Comitê de Ética em Pesquisa. Entretanto, durante seu desenvolvimento, foram considerados os preceitos éticos presentes na Resolução 466/12 (BRASIL, 2012a).

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as Consultas de Triagem ou ações educativas (ex.: palestras, cursos, rodas de conversa, etc.), o enfermeiro encaminha as gestantes vinculadas ao PNE com idade gestacional maior ou igual a 28 semanas para a Consulta do Terceiro Trimestre de Gestação (CTTG).

Esta consulta foi introduzida no acompanhamento pré-natal da instituição a fim de proporcionar maior atuação do enfermeiro pois, anteriormente, as gestantes só realizavam uma única consulta de enfermagem durante o pré-natal no HUUFMA-UMI: a triagem de acesso ao PNE.

Nesse contexto, a gestante passa a ser avaliada mais uma vez pelo enfermeiro e a CTTG representa o momento de orientações e esclarecimento de dúvidas sobre: alterações fisiológicas da gestação, sinais de alerta da gestação, sinais de trabalho de parto, o momento do parto, nascimento, logo após o parto e durante a internação, dentre outras.

O profissional enfermeiro é considerado apto a realizar consultas de pré-natal, no acompanhamento de gestantes com baixo risco obstétrico, sendo atribuídas a ele inúmeras ações como: solicitações de exames; abertura do Sistema de Informação de Saúde (SIS); realização de exame obstétrico; encaminhamentos necessários; preparo para o parto; orientações sobre os cuidados com o recém-nascido e sobre a amamentação; vacinação; e também a promoção de vínculo entre mãe e bebê (DEMITTO *et al.*, 2010).

Foi através da lei do exercício profissional de enfermagem de decreto nº 944006/87 que ficou permitido ao enfermeiro acompanhar o pré-natal de risco habitual, e caso de pré-natal de alto risco haver a presença do enfermeiro junto de outros profissionais, constituindo assim uma equipe multidisciplinar. A consulta dispõe ao profissional um contato mais significativo com as gestantes, possibilitando a vivência de um relacionamento não só terapêutico, mas também afetivo levando em consideração sentimentos, emoções e valores das gestantes que o procuram (BRASIL, 2006).

O pré-natal de alto risco geralmente é desenvolvido na atenção secundária, englobando casos mais complexos de assistência durante a gravidez, isto é, aqueles que envolvem diversos equipamentos da rede de saúde. Deve ser prioritário nos sistemas de saúde, na busca de minorar a mortalidade materna por causas passíveis de prevenção, uma realidade que ainda apresenta taxas preocupantes no mundo (GBD 2015 MATERNAL MORTALITY COLLABORATORS, 2016).

Ressalta-se a relevância de intervenções durante o pré-natal de alto risco, pois, por meio delas, pode haver prevenção e tratamento das morbidades que afetam tanto a mãe, como o feto. Ademais, o enfermeiro também orienta sobre o parto normal, amamentação e puerpério, na tentativa contínua de evitar distúrbios no processo saúde-doença durante a gravidez das usuárias do sistema (FERREIRA JÚNIOR *et al.*, 2018).

Em estudo realizado por Silva *et al.* (2015), observa-se que 75% das usuárias consideraram como boa a assistência de enfermagem na consulta pré-natal e ainda que 70% informaram que as necessidades atreladas ao período gestacional são atendidas.

A gestação é um evento ímpar e marcante na vida de uma mulher, provocando alterações psíquicas, hormonais e físicas que preparam o organismo materno para gerar o novo ser. Essas transformações são complexas e singulares, variam entre as mulheres e podem gerar sentimentos como medo, dúvida, angústia ou simplesmente a curiosidade de saber o que está acontecendo com seu corpo (PICCININI *et al.*, 2004).

No caso do pré-natal de alto risco, essas alterações ocasionadas pela gestação podem gerar ainda mais angústia, preocupação e ansiedade juntamente com a aproximação do parto, pois dependendo do tipo de comorbidade ou situação que elas se encontram dentro do Pré-Natal Especializado, a vida delas, ou do seu bebê, pode estar em risco.

Apesar da abrangência e dos resultados constados sobre a consulta de enfermagem, o enfermeiro convive com o fato de que algumas gestantes valorizam, ainda, a assistência

à saúde centrada na figura do médico e, muitas vezes, ficam inseguras com a consulta de enfermagem, em especial, quando é uma gestante primigesta (CAMPOS *et al.*, 2011).

Diante da realização da primeira consulta com a enfermeira, constatou a partir dos relatos, mais uma vez 100% das gestantes saíram da consulta com uma visão positiva da assistência de enfermagem, os sentimentos de segurança, surpresa, acolhimento, satisfação, confiança e ter gostado muito da consulta, foram notados entre as gestantes, substituindo sentimentos negativos anteriormente citados (ASSUNÇÃO *et al.*, 2019).

O enfermeiro do PNE tem a oportunidade de estreitar a relação profissional-cliente com as gestantes ao se disponibilizar para abordar questões que frequentemente permeiam essa fase da gravidez e que podem influenciar negativamente o seu desfecho quando não são fornecidas as devidas informações.

Foi perceptível que, durante as Consultas de Terceiro Trimestre de Gestação, as gestantes demonstravam-se inseguras no início da abordagem (principalmente as primigestas), mas ganhavam confiança no decorrer do atendimento devido às orientações repassadas.

A realização de ações educativas no decorrer de todas as etapas do ciclo gravídico puerperal é muito importante, mas é no pré-natal, principalmente, que a mulher deve ser mais orientada para que possa viver o parto de forma positiva, ter menos riscos de complicações no puerpério e mais sucesso na amamentação. Os profissionais de saúde devem assumir a função de educadores, compartilhando saberes e buscando devolver à mulher sua autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério de forma tranquila e segura (RIOS; VIEIRA, 2007).

Com base na literatura pesquisada notou-se que todas as gestantes relataram satisfação com a assistência oferecida nas unidades em que realizavam o pré natal, sentindo-se mais à vontade com o enfermeiro, pois alegaram ter recebido mais atenção, ter sido melhor entendida, sentiram-se mais acolhida e valorizada durante a consulta.

## 4 | CONCLUSÃO

A atenção pré-natal é de suma importância durante a gravidez, nos artigos utilizados para este estudo obteve-se um número expressivo de gestantes satisfeitas com o atendimento da equipe de enfermagem, pois sentiram-se confortáveis e acolhidas para tirarem suas dúvidas nesse momento tão oportuno.

A Consulta do Terceiro Trimestre de Gestação sendo ofertada no HUUFMA-UMI, consegue criar um espaço para o diálogo e permeia as principais orientações pertinentes a essa fase, como: explicar sobre os sinais de alerta, diferenciação de contrações de treinamento e contrações efetivas, quando a gestante deve procurar o serviço de urgência, evitando assim idas desnecessárias desta paciente ao hospital. Outros pontos importantes a serem abordados é sobre a evolução do trabalho de parto, amamentação e principais cuidados com o recém nascido.

O estudo foi de grande valia, pois mostrou o quão importante e significativa é a Consulta de Enfermagem no Terceiro Trimestre Gestacional, o vínculo da gestante com a equipe só se fortalece, fazendo com ela se sinta mais confiante e encorajada no momento do parto.

Diante do exposto, como alternativa para aprimoramento da assistência de enfermagem, deve-se buscar a valorização da consulta deste profissional no pré-natal de alto risco, tornando possível ao enfermeiro conhecer melhor as gestantes por meio do atendimento individual, bem como otimizar sua assistência (FERREIRA JÚNIOR *et al.*, 2018).

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J. C. *et al.* **A percepção das gestantes sobre o pré-natal realizado pelo enfermeiro (a) na estratégia saúde da família do município de Parnaíba.** SANARE, Sobral, v. 14, ed. 1, p. 127, 2015. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/751/448>. Acesso em: 29 dez. 2020.
- ASSUNÇÃO, C. S. *et al.* **O Enfermeiro no Pré-Natal: Expectativas de Gestantes.** Rev Fund Care Online, Rio de Janeiro, v. 11, ed. 3, p. 576-581, 2019. DOI 10.9789/2175-5361.2019.v11i3.576-581. Disponível em: [http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6585/pdf\\_1](http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6585/pdf_1). Acesso em: 4 jan. 2021.
- BARBOSA, T. L. D. A.; GOMES, L. M. X.; DIAS, O. V. **O Pré-natal realizado pelo enfermeiro: a satisfação das gestantes.** Cogitare Enferm, Curitiba, v. 16, ed. 1, p. 29-35, 2011. DOI 10.5380/ce.v16i1.21108. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/21108>. Acesso em: 29 dez. 2020.
- BOWERS, B. B. **Mothers' Experiences of Labor Support: Exploration of Qualitative Research.** Journal of Obstetric, Gynecologic, & Neonatal Nursing, [s. l.], v. 31, ed. 6, p. 742-752, 1 nov. 2002. DOI 10.1177/0884217502239218. Disponível em: [https://www.jognn.org/article/S0884-2175\(15\)34022-3/fulltext](https://www.jognn.org/article/S0884-2175(15)34022-3/fulltext). Acesso em: 29 dez. 2020.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 196, de 1996, versão 2012.** Diretrizes e Normas Regulamentadoras sobre pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, 2012a.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco: manual técnico** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. 302 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 163 p. color. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno nº 5).
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011.** Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://www.ibfan.org.br/legislacao/pdf/doc-693.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012b. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf). Acesso em: 29 dez. 2020.

CAMPOS, R. M. C. *et al.* **Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família**. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 45, ed. 3, p. 566-574, 2011. DOI 10.1590/S0080-62342011000300003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n3/v45n3a03.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2021.

DEMITTO, M. O. *et al.* **Orientações Sobre Amamentação na Assistência Pré-Natal: Uma Revisão Integrativa**. Rev. Rene, Fortaleza, v. 11, p. 223-229, 2010. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4713>. Acesso em: 29 dez. 2020.

DIAS, E. G. *et al.* **Percepção das gestantes quanto a importância das ações educativas promovida pelo enfermeiro no pré-natal em uma unidade básica de saúde**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, Brasília, v. 6, ed. 3, p. 2695-2710, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3151/2837>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FERREIRA JUNIOR, A. R. *et al.* **O enfermeiro no pré-natal de alto risco: papel profissional**. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 41, n. 3, maio 2018. ISSN 2318-2660. DOI: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2017.v41.n3.a2524>. Disponível em: <http://rbps.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2524>. Acesso em: 20 out. 2020.

GBD 2015 MATERNAL MORTALITY COLLABORATORS. **Global, regional, and national levels of maternal mortality, 1990–2015: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015**. The Lancet, v. 388, ed. 10053, p. 1775-1812, 2016. DOI 10.1016/S0140-6736(16)31470-2. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(16\)31470-2/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(16)31470-2/fulltext). Acesso em: 4 jan. 2021.

GOODMAN, P.; MACKEY, M. C.; TAVAKOLI, A. S. **Factors related to childbirth satisfaction**. Journal of Advanced Nursing, Colúmbia, v. 46, ed. 2, p. 212-219, 30 mar. 2004. DOI 10.1111/j.1365-2648.2003.02981.x. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1365-2648.2003.02981.x>. Acesso em: 29 dez. 2020.

JENERAL, R. B. R.; HOGA, L. A. K. **A incerteza do futuro: a vivência da gravidez em uma comunidade brasileira de baixa renda**. Rev Min Enferm, Belo Horizonte, v. 8, ed. 2, p. 268-274, 2004. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/remee.org.br/pdf/v8n2a03.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2020.

OLIVEIRA, E. C. D.; BARBOSA, S. D. M.; MELO, S. E. P. **A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiros**. Rev. Científica FacMais, Inhumas, v. 7, ed. 3, p. 24-38, 2016. Disponível em: <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Artigo-02-A-import%C3%A2ncia-do-acompanhamento-pr%C3%A9-natal-realizado-por-enfermeiros.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2020.

PICCININI, C. A. *et al.* **O envolvimento paterno durante a gestação**. Psicol. Reflex. Crit., Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 303-314, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v13n1/v13n1a07.pdf>. Acesso em 20 out. 2020.

RAPHAEL-LEFF, J. **Psychological Processes of Child Bearing**. 2. ed. rev. Londres: Ann Freud Centre, 2005. 578 p. ISBN 0901726982.

RIOS, C. T. F.; VIEIRA, N. F. C. **Ações educativas no pré – natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para a educação em saúde.** Rev Cien Saude Colet, v. 12, ed. 2, p. 477-486, 2007. DOI 10.1590/S1413-81232007000200024. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232007000200024&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232007000200024&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 20 out. 2020.

RODRIGUES, E. M. N.; NASCIMENTO, R. G. D.; ARAÚJO, A. **Protocolo na assistência pré-natal: ações, facilidades e dificuldades dos enfermeiros da Estratégia de saúde da família.** Rev. Esc. Enferm USP, São Paulo, v. 45, ed. 5, p. 1041-47, 2011. DOI 10.1590/S0080-62342011000500002. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342011000500002](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000500002). Acesso em: 29 dez. 2020.

SHIMIZU, H. E.; LIMA, M. G. D. **As dimensões no cuidado pré-natal na consulta de enfermagem.** Rev Bras de Enferm, Brasília, v. 62, ed. 3, p. 387-392, 2009. DOI 10.1590/S0034-71672009000300009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v62n3/09.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2020.

SILVA, M. Z. N.; ANDRADE, A. B.; BOSI, M. L. M. **Acesso e acolhimento no cuidado pré-natal à luz de experiências de gestantes na Atenção Básica.** Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 38, ed. 103, p. 805-816, 2014. DOI 10.5935/0103-1104.20140073. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v38n103/0103-1104-sdeb-38-103-0805.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2020.

SILVA, R. A. R. *et al.* **Assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro (a): um olhar da mulher gestante.** J. res.: fundam. care online, Rio de Janeiro, v. 7, ed. 3, p. 2930-2938, 2015. DOI 10.9789/2175-5361.2015.v7i3.2930-2938. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3542>. Acesso em: 4 jan. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aleitamento Materno 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 83, 85, 87, 89, 90

Alterações Fisiológicas 118, 180, 181, 182, 183

Amamentação 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 95, 120, 161, 180, 184, 185, 187

Aspectos Psicoemocionais 91, 93, 94

Atenção Primária à Saúde 12, 13, 18, 24, 54

### C

Câncer de Mama 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Ciclo Menstrual 49, 52, 103

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar 192

Comorbidades 113, 115, 116, 120, 122, 123

Cuidado de Enfermagem 27, 91, 93, 94, 179, 200

Cuidado de Si 91, 92, 93, 95, 96, 97

### D

Diabetes mellitus 116, 123, 172, 173, 174, 178, 195

Dor 29, 30, 31, 32, 34, 36, 42, 46, 83, 88, 90, 103, 104, 135, 139, 142, 143, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 168, 169, 180, 182

### E

Educação em Saúde 12, 19, 21, 22, 23, 51, 95, 127, 130, 131, 172, 175, 183, 188

Endometriose 99, 100, 101, 102, 103, 104

### F

Fatores de Risco 128, 131, 138, 140, 142, 145, 195, 198

### G

Gestante 3, 4, 8, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 48, 54, 89, 92, 97, 106, 107, 108, 109, 111, 114, 116, 117, 121, 123, 165, 166, 172, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 188

### H

Hemorragia 6, 189

Hemorragia Intracraniana 189

Humanização 14, 19, 38, 39, 40, 92, 96, 97, 98, 105, 106, 111, 112, 139, 141, 147, 151,

161, 164, 166, 167, 169

## **I**

Indígena 3, 4, 6, 56, 165, 166, 167, 171

Infecção 2, 6, 9, 50, 53, 94, 121, 123, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 212

## **L**

Lei do Exercício Profissional 86, 182, 184

## **M**

Maternidade 18, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 34, 35, 36, 37, 63, 85, 86, 87, 89, 90, 94, 95, 98, 123, 124, 140, 145, 149, 151, 152, 154, 157, 158, 160, 161, 163, 183

Medicalização 39, 40, 44, 105, 111, 153, 162, 167

Menarca 100, 131

Menopausa 131

Microorganismo 191, 195

Mortalidade Infantil 90

Mortalidade Materna 1, 2, 3, 5, 7, 11, 14, 151, 184

## **N**

Nascimento 8, 14, 17, 22, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 54, 55, 56, 65, 78, 79, 80, 82, 85, 92, 99, 105, 106, 109, 110, 111, 113, 116, 118, 119, 122, 126, 135, 138, 142, 147, 149, 150, 151, 154, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 181, 182, 183, 188, 189, 191

## **P**

Parto 18, 22, 25, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 47, 48, 105, 108, 109, 112, 152, 167, 171

Parto Domiciliar 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

Perfil Nutricional 113, 115, 124

Prematuro 6, 8, 86, 121, 134, 135, 137, 139, 140, 142, 143, 146, 147

Pré-Natal 10, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 38, 40, 44, 46, 48, 49, 53, 55, 62, 63, 64, 65, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 95, 97, 107, 108, 113, 115, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 139, 142, 147, 151, 175, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

Pré-Natal de Alto Risco 113, 115, 118, 119, 122, 180, 182, 183, 184, 186, 187

Prevenção 2, 9, 14, 19, 31, 34, 43, 50, 51, 53, 68, 71, 72, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 147, 180, 182, 184, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 214

Puerpério 2, 4, 7, 9, 14, 19, 23, 62, 64, 87, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 121, 124, 151, 154, 161, 162, 167, 171, 172, 180, 182, 184, 185, 186

## **R**

Recém-Nascido 20, 21, 22, 29, 31, 50, 64, 84, 85, 95, 97, 108, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 160, 184, 189

Relato de Experiência 16, 17, 24, 49, 51, 60, 133, 140, 172, 175, 180, 183

Revisão Integrativa 12, 15, 19, 23, 57, 59, 61, 82, 89, 90, 99, 100, 101, 102, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 137, 139, 147, 164, 187

## **S**

Sífilis 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55

Sistematização da Assistência de Enfermagem 193

## **T**

Tabagismo 122, 128

Traumas 6, 83, 84, 87, 88, 89, 143, 170, 197

## **U**

Ultrassonografia 107, 189

Unidade de Terapia Intensiva 134, 135, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 194, 202, 208

## **V**

Violência 70, 79, 82, 164

Violência Sexual 68, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 92

# Enfermagem:

**Processos, Práticas e Recursos**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**

# Enfermagem:

**Processos, Práticas e Recursos**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**